

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

## O TABU SOCIAL DA SEXUALIDADE VIVIDA NA TERCEIRA IDADE: REVISÃO DA LITERATURA

Ana Bruna Gomes da Silva<sup>1</sup>, Maria Leticia Araújo Noronha<sup>2</sup>, Isadora Gonçalves de Oliveira<sup>3</sup>, Rachel Cardoso de Almeida<sup>4</sup>

**Resumo:** Envelhecer não significa tornar-se assexuado, porém estereótipos e tabus socioculturais acerca da sexualidade na terceira idade desestimulam os idosos a exercerem sua sexualidade de forma permissiva, uma vez que as alterações fisiológicas do envelhecimento, os aspectos sociais e individuais fortalecem tais estigmas sociais. Desse modo, a sexualidade do idoso deve ser compreendida de forma sistêmica e afastada dos padrões difundidos na sociedade, pois a sexualidade não depende da idade dos sujeitos. Objetiva-se conhecer mediante a literatura científica acerca da importância da sexualidade dos indivíduos no período da terceira idade e a atuação da enfermagem na quebra de tabus. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizado no período de novembro de 2021, cuja busca foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando os descritores “Sexualidade”, “Terceira Idade” e “Saúde do Idoso”, associados ao operador booleano AND. Na busca inicial, foram obtidos 100 estudos, após aplicação dos filtros: artigos disponíveis, dos últimos cinco anos e escritos em português, restaram 19 artigos. Após os critérios de exclusão: trabalhos repetidos e que não condiziam com a temática, restaram 06 artigos para leitura e análise final. Os estudos discorrem que a população idosa, por timidez, carece de informações acerca do conhecimento e práticas que ajudariam a prolongar sua vida sexual ativa de forma saudável, o que contribui para o bem-estar e a melhoria da qualidade de vida. É de fundamental importância que estratégias sejam pensadas para a quebra de tabus, a fim de prevenir doenças e promover a saúde coletiva e individual. Nota-se que a visão limitada da sexualidade vem acompanhada pelo preconceito da família, da sociedade, e até mesmo da própria população idosa, o que interfere na forma de vivenciá-la. Assim, se faz necessário que a sexualidade na velhice seja vista com naturalidade, de modo que o idoso passe a aceitar o ato sexual como uma prática comum que vai além da juventude e proporciona saúde e bem-estar na terceira idade. Dessa maneira, se torna imprescindível uma capacitação profissional no âmbito da atenção primária, para que se possa instruir melhor os idosos sobre sexualidade e criar vínculos de confiança entre eles. Desse modo, se evidencia dificuldades na vivência e no esclarecimento acerca da sexualidade de idosos, de forma que atividades de educação em saúde são estratégias relevantes para

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, email: [anabrunagomes@gmail.com](mailto:anabrunagomes@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri, email: [Isadora.oliveira33@hotmail.com](mailto:Isadora.oliveira33@hotmail.com)

<sup>3</sup> Universidade Regional do Cariri, email: [leticiaaraujo84@hotmail.com](mailto:leticiaaraujo84@hotmail.com)

<sup>4</sup> Universidade Regional do Cariri, email: [rachel.almeida@urca.br](mailto:rachel.almeida@urca.br)

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

*Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”*

uma maior proximidade entre profissional de saúde e comunidade, possibilitando a troca de conhecimentos e retirada de dúvidas.

## **Palavras-chave:**

Sexualidade. Envelhecimento. Promoção da Saúde. Saúde do Idoso.